

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS V — CAJAZEIRAS - PB.

Relatório das Atividades Desenvolvidas no ensino de: 1º Grau.

CURSO DE PEDAGOGIA — HABILITAÇÃO:

Supervisão Escolar

LOCAL DO ESTÁGIO

Escola Estadual de 1º Grau  
Pedro Américo

ANO 1986

PERÍODO 1986.2

"Participamos da formação do futuro na medida da nossa capacidade de conceber e corresponder a novas possibilidades, trazê-las para fora de nossa imaginação e pô-las concretamente em prática".

ROLLOMAY

ESTAGIÁRIA: Maria Auxiliadora Gomes de Freitas



RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O PERÍODO  
DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SUPERVISÃO ESCOLAR



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PARAÍBA  
CURSO: Licenciatura Plena em Pedagogia  
PERÍODO VII- 86.2  
ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR

ORIENTADORA DO PRÉ-ESTÁGIO:

• Maria Elisabeth Gualberto Duarte

COORDENADORA DO CURSO:

• Josefa Martins Bianchi

LOCAL DO ESTÁGIO:

• Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo

ESTAGIÁRIA:

• Maria Auxiliadora Gomes de Freitas

CAJAZEIRAS, 14 DE DEZEMBRO DE 1986



✓

" PENSAMENTOS "

"Participamos da formação do futuro na medida da nossa capacidade de conceber e corresponder a novas possibilidades, trazê-las para fora da nossa imaginação e pô-las concretamente em prática".

Rollomay

"A Educação se faz a partir do compromisso de cada elemento envolvido no processo e, é dependendo deste compromisso que se é obtido o êxito almejado".

Auxiliadora Gomes Freitas





✓

" MENSAGEM "

Caminhando

O caminho é longo.

É preciso chegar até o fim...

O caminho é pedregoso.

É preciso desviar as pedras, quebrar as rochas e seguir,  
avante.

O caminho é pedregoso.

É preciso ter coragem, correr riscos, enfrentar o  
perigo e ser constante...

O caminho não está feito.

É preciso construí-lo todos os dias, arrancando espinhos  
derrubando barreiras,  
aterrando vales...

O caminho às vezes escurece.

É preciso estar prevenido, não deixando nunca a lâmpada  
sem azeite.

Às vezes chove, faz frio, e o vento sibila furiosamente  
entre a selva.

É preciso um abrigo...

Às vezes o caminho é solitário.

É preciso um amigo.

Às vezes o sol queima, a sede devora.

É preciso uma sombra, uma fonte onde agente se revigore.

Às vezes, toda a perspectiva de um caminho desaparece.

É preciso uma esperança profunda, sem limites;

uma esperança que nunca desvanece.

A certeza de que ALGUÉM falou e sua palavra nunca falha.

A certeza de que não estamos sós nesta jornada;

mas somos um povo construindo a sua  
estrada,

rumo a um mesmo fim.

Onde a promessa se cumprirá plenamente,



Onde não haverá mais chuva, nem frio, nem trevas.  
Tu que andas por este caminho, dia a dia, não em terra  
de areia,  
mas em chão firme.

Caminha sempre.

Não importa que haja quedas.

Importa sempre começar de novo...confiar sempre no mesmo  
amigo.

Sempre seguir adiante, como peregrino e como povo,  
caminhando e crescendo na mesma fé,  
alimentados pela mesma esperança,  
em busca plena de comunhão  
CAMINHANDO SEMPRE.

De mãos dadas com a mesma coragem e mensagem. Eis o lema  
do cristão:

"Caminhante, não há caminho. Faz-se caminho,  
caminhando.

(Jornal Litúrgico - Semanal)



✓

" DEDICATÓRIA "

Dedico este trabalho àqueles que me apoiaram, incentivaram, motivaram e faziam-me sempre levantar, quando caía.

Àqueles que nortearam a minha vida, e com respaldo no amor que me dedicaram até hoje, pude me alicerçar como ser humano e realizar o plano por mim traçado que termina aqui em sala de aula, mas que inicia-se agora no plano profissional da educação.

À esses que me fizeram viver o hoje e acreditar no amanhã: meus pais e irmãos.



✓

" AGRADECIMENTOS "

.Agradeço à DEUS pelos maiores dons que me foram dados:  
"a inteligência e a fé", sem os quais não tinha  
alcançado a luz no final do túnel.

.À ELISABETH, pela compreensão e orientação que sempre  
me foi dispensada.





✓

OBJETIVOS

- Relatar a experiência do Estágio Supervisionado em Super<sub>visão</sub> Escolar;
- Contactar mais perto com os problemas educacionais;
- Contribuir para o melhoramento no processo ensino-aprendizagem;
- Estimular um maior relacionamento entre professor e aluno para melhor desempenho no processo ensino-aprendizagem;
- Trabalhar junto aos professores no tocante a minimização das deficiências no processo ensino aprendizagem;
- Dar continuidade e concluir atividades iniciadas no pré-estágio;
- Promover reuniões pedagógicas com os docentes, através de reflexões de textos, possibilitando ajuda técnica mais significativa, atendendo aos reais interesses e necessidades do corpo docente e discente.



SUMÁRIO

	Pág.
I- INTRODUÇÃO	01
II- DESENVOLVIMENTO	02 a 09
III- CONCLUSÃO	10 a 11
Pontos Positivos e Negativos	
Sugestões	
Bibliografia	
ANEXOS	
Convite	
Pauta da Reunião Pedagógica	
Avaliação	
Avaliação Corpo Docente	
Ata	
Texto	
Comemoração do Dia da Criança	
Avaliação da exposição	
Plano Quinzenal	
Plano de Ação 86.2	



## I- INTRODUÇÃO

\*"A educação é um processo contínuo, onde o saber está centralizado naqueles que estudam, descobrem e transformam 'os novos fatos que surgem dentro da realidade em que estão inseridos". O papel da escola não se limita em apenas cumprir o que vem pronto e determinado, mas sim, uma ação pedagógica, no tocante às necessidades de todos os elementos inseridos no plano educacional de uma entidade escolar. É portanto, um caminho, uma diretriz que leva à uma educação humanizadora, consciente, livre e capaz de realizar uma mudança radical nas estruturas sócio-econômica-política e cultural de todos os elementos envolvidos no processo educacional.

Pensando assim, tentei fazer um trabalho crítico e produtivo no decorrer do Estágio Supervisionado em Supervisão Escolar, realizado na Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo, nesta cidade de Cajazeiras/Pb, onde ofereceu-me oportunidade de conviver com os membros da escola, onde detectei a necessidade existente de trabalhar com o corpo docente e discente. Tive também a oportunidade de colocar em prática as teorias recebidas ao longo do curso e realizar um trabalho que oferecesse um melhor rendimento tanto no processo ensino-aprendizagem, como também na promoção de um melhor relacionamento humano entre os membros da escola e relacionamento com a comunidade.

Nesse período de trabalho conheci a realidade educacional da escola, deparando-me com situações novas e trabalhando com o objetivo de amenizar as deficiências encontradas no processo educativo na referida escola.

Procurei desenvolver um trabalho cooperativo e conjunto, onde houvesse a participação de todos os membros da escola, envolvendo também a comunidade. Portanto, este trabalho realizado, foi muito positivo, gratificante e enriquecedor para a escola e todos os membros envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

(\*NIDELCOFF, Maria Teresa Uma escola para o povo



## II- DESENVOLVIMENTO

Educação é um processo contínuo que não tem início nem fim. É uma descoberta, por que se estar sempre ladeadas por situações novas e assim adquirindo-se novos conhecimentos e podendo renová-los e transmití-los ao semelhante.

"A escola não é estática nem intocável. A forma que ela assume em cada momento é sempre o resultado precário e provisório de um movimento de transformação, impulsionado por tensões, conflitos, esperanças e propostas alternativas." <sup>1</sup> Com esta perspectiva à respeito da educação dei início as experiências vividas que desenvolveu-se no Estágio Supervisionado em Supervisão Escolar, realizado na Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo, nesta cidade de Cajazeiras/Pb.

As atividades pedagógicas, políticas e educacionais mais desenvolvidas no referido estabelecimento, constaram de várias atividades, entre elas a realização de tarefas em prol do educando e do educador, como: aplicação de técnicas, discussão enfocando os principais problemas que afetam diretamente o educando e o educador, entre eles, o insucesso escolar e suas causas, a realidade do professor e da educação e orientação dos professores.

Durante a primeira fase do estágio, Fase de Observação, foi realizada na 3ª série do 1º grau, turno manhã, turma única. Durante a observação realizada em classe quanto à professora, metodologia de ensino, relação entre professor e aluno e vice-versa, todos esses aspectos foram considerados normais, havendo no entanto, a existência de um "aluno problemático" em sala de aula, referente aos aspectos, aprendizagem e frequência às aulas. Diante do problema detectado levantei uma proposta de trabalho conjunto, Supervisora-Estagiária, Administradora, Pro-  

---

1-NIDELCOFF, Maria Teresa, Uma Escola para o povo, Pág. 09





fessora da série (3ª série), Professora da 1ª série e família do aluno. O aluno passaria a frequentar aulas na 1ª série, no horário da tarde e a professora da turma (3ª) e a Supervisora - Estagiária mantinham observação referente ao mesmo, enquanto a família passaria a acompanhar e orientar o referido aluno.

Após ter observado a ficha individual do aluno e ter tido uma conversa informal entre os elementos envolvidos no trabalho, realizei visitas domiciliares à família do aluno expondo a proposta de trabalho, esta aceitando e dispondo-se à cooperar. O referido aluno, não frequentou as aulas na 1ª série e passou a frequentar aulas particulares no horário da tarde. Deu-se portanto, continuidade ao trabalho de observação só pela Professora da 3ª série pois o trabalho passou a ser desenvolvido na segunda fase de observação na 4ª série do 1º grau no turno da tarde, embora tenha sido continuado o trabalho através de contatos diretos com a professora da série, administradora e família do aluno, através de conversas informais e visitas domiciliares. O referido aluno apresenta melhoras na aprendizagem referente aos aspectos da leitura, escrita e frequência das aulas.

A educação é um processo de mudança e transformação e ainda os seus planejamentos tem flexibilidade, possibilitando assim, uma mudança de ação.

Na segunda fase do estágio, "atuação como professora" realizou-se na 4ª série do 1º grau, turno da tarde, turma única deu-se início com a aplicação de um questionário aos alunos com o objetivo de diagnosticar o nível de aprendizagem dos mesmos e onde a turma apresentava-se normal em relação à estes. Em seguida iniciei a ministração das aulas onde estas foram desenvolvidas com a participação de todos os alunos. Estas foram desenvolvidas com a aplicação de técnicas, aulas dinâmicas e recursos didáticos e humanos que prendiam a atenção dos alunos e aumentava a participação dos mesmos.

Na tentativa de colocar em prática as teorias recebi-



das ao longo do curso, procurei fazer com que o trabalho tivesse um melhor rendimento tanto no processo ensino-aprendizagem, como também na descoberta de melhores buscas para o desenvolvimento da metodologia aplicada em sala de aula, para o enriquecimento das aulas e do aluno, pois além de desenvolver as aulas ao nível da turma, participei na elaboração e execução de testes de avaliação aplicados aos alunos, tendo também participado de uma reunião de "Pais e Mestres", realizada pela Escola, em cada turma com o objetivo de integrar a família na Comunidade Escolar e vice-versa, passando aos pais o nível de aprendizagem dos filhos e seu comportamento em sala de aula, havendo também a entrega de boletins aos alunos.

Durante esta fase tive a oportunidade de realizar em conjunto, Supervisora-Estagiária, Administradora, Professora da série e alunos, o dia da criança, o qual foi comemorado com festa e muita alegria, havendo a participação de todos os alunos, com recitação de poesias, dramatizações, danças e muita música. Desenvolvendo o espírito de criatividade, liberdade, harmonia e relacionamento humano entre os alunos e o meio em que vivem. Ainda foi mantido contato direto com a professora da 4ª série e a administradora a respeito do desenvolvimento do trabalho que estava sendo realizado durante esta fase de trabalho.

"Haverá um dia-talvez este já seja uma realidade - em que as crianças aprenderão mais - e muito mais rapidamente - em contato com o mundo exterior do que no recinto da Escola!"<sup>2</sup>  
Por acreditar que a educação é realizada no plano do dia-a-dia, quer em casa, quer no trabalho, na praça ou na escola, é que tentei realizar um trabalho diferente do que a escola realiza, aplicando atividades pedagógicas diferentes onde há a participação e mudança no comportamento do aluno. Este trabalho sendo realizado durante a terceira fase do estágio, "fase de atuação" como profissional. Havendo iniciado esta com um debate e diálogo com a turma da 4ª série do 1º grau, na qual foi realizada a





fase de atuação como professora sobre Cultura e Valores culturais, onde houve a identificação dos mesmos, da turma e dos da comunidade.

Os valores culturais da comunidade identificados foi o Artesão, Tecedor (faz redes), trabalho com barro (faz painéis de barro), trabalho com gesso (faz estátuas). Os valores culturais da turma em termos de atividades pedagógicas mais identificados foram o desenho, poesia e música, daí foi planejado uma proposta de trabalho, explorar estes valores da seguinte forma: seria realizado um trabalho onde todos participariam com a criação de desenhos, composição de poesias e músicas, para que estes valores fossem levados ao conhecimento da comunidade em geral, através de uma exposição de "artes plásticas" ao ar livre, e com atividades de recreação dirigida. Foram realizados encontros para criação dos desenhos e composição das poesias e músicas no horário da manhã. Durante esta fase, todos os dias eram recolhidos desenhos e as poesias e músicas recolhidos em tempo indefinido.

Foi realizado ainda nesta fase uma reunião pedagógica com a Supervisora-Estagiária, Administradora e Corpo Docente da escola, com a finalidade de expor o trabalho do Supervisor-Escolar, importância, atribuição e atuação, e sobre o trabalho da Supervisora-Estagiária e essencialmente detectar as necessidades e dificuldades do professor em sala de aula, referente a situação ensino-aprendizagem, para montagem do plano de ação do trabalho a ser desenvolvido nesta fase. Houve a presença de todo corpo docente da escola, da administradora, onde todos participaram, questionaram e debateram. O texto aplicado na reunião foi o "Insucesso Escolar", este foi bem aceito e discutido por todos. O referido texto foi introduzido com base em Imídeo Nérice e o desenvolvimento na realidade do professor e da educação, retratando as causas do insucesso escolar e alertando o professor, o administrador, o orientador e o supervisor escolar para tentarem mudar esta realidade.

Os professores posicionaram-se diante do texto achando-o coerente com o momento atual que se encontra o Professor e



a Escola. O mesmo vindo oferecer espaço para pensarem, refletirem suas necessidades, dificuldades, anseios como profissionais e em conjunto pensamos, debatemos e planejamos mudanças para os trabalhos em sala de aula.

A partir das necessidades e dificuldades detectadas durante a reunião, no plano real e concreto do professor, e sugestões de trabalhos dadas pelos mesmos, é que foi montado o Plano de Ação do trabalho a ser desenvolvido. Após a montagem, realizei visitas as salas de aulas que foram detectadas dificuldades e falhas referentes à situação ensino-aprendizagem, com a finalidade de tentar amenizá-las, daí foi elaborado um texto pedagógico "Escola-Educação", à respeito das falhas e necessidades encontradas em sala de aula, quanto a situação ensino-aprendizagem, e com sugestões de trabalhos respaldadas na experiência prática e na teoria pedagógica no campo da atuação do Supervisor Escolar.

Em seguida o texto foi apresentado e debatido em uma reunião pedagógica realizada após sua elaboração, com a participação da administradora e corpo docente., havendo a aceitação do mesmo após ser discutido pelo corpo docente. O texto é pauta da realidade da educação e na prática do professor em sala de aula. Retrata a educação em seu contexto amplo, a função da Escola e do Professor enquanto agente de mudança. Ainda constam as sugestões de trabalho a ser desenvolvido pelo professor da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries do 1º grau, com respaldo em um Roteiro Programático do Rio Grande do Norte da SEC de Estado. As sugestões de trabalho foram bem vistas e aceitas, pois correspondiam com as necessidades de trabalho do corpo docente. Os mesmos concordaram com o texto aprovando-o à medida que iam identificando o com o contexto real da Educação, da Escola e do Professor. Isto proporcionando um envolvimento por parte de todos, à proporção que iam questionando, debatendo e posicionando-se à respeito do texto. Apresentaram seus testemunhos baseados nas próprias experiências vivenciadas, o que veio dar maior enriquecimento a reunião.





Durante a reunião foi colocada a proposta de um novo trabalho, Implantação do Correio Escolar. O mesmo sendo desconhecido pela administradora e corpo docente. Foi discutido a duração, o estatuto e a função, sendo de imediato aceito por todos, vindo enriquecer o relacionamento e a comunicação na Escola entre todos os membros da mesma.

Diante das sugestões de trabalho por mim apresentadas, realizei visitas às salas de aula, com a finalidade de discutir com os alunos a forma de como trabalhá-las de acordo com o nível de cada turma. Foi bastante proveitoso e positivo, pois houve a participação de todos os alunos e a colaboração dos mesmos, foi elaborada a forma de trabalhar as sugestões e a aplicação das mesmas ficou a critério dos professores de cada série.

Dando continuidade ao trabalho, foi iniciado a implantação do Correio Escolar, visto que a administradora e o corpo docente estavam orientados, houve a orientação aos alunos e funcionários através de debates e diálogo em sala de aula e conversa informal com os funcionários. Todos ficaram motivados à participação e elogiaram a idéia sendo assim "mais uma forma de enriquecer a comunicação na escola" segundo estes. O Correio Escolar ao ser implantado teve a participação de todos os alunos de todas as turmas, havendo excesso de correspondências, o que veio motivar a administradora, o corpo docente e os funcionários da escola os quais colaboraram com suas correspondências. Desta forma dando maior ênfase a comunicação, o incentivo pela leitura e escrita, a correção da ortografia, a elaboração de carta, convite, bilhete, mensagem e o relacionamento entre os alunos, professores e demais elementos da escola.

Como último momento do Estágio, foi realizado uma exposição de Artes Plásticas ao ar livre como fora proposto no início da 3ª fase do Estágio, atuação como profissional, onde foi proposto expor os trabalhos, desenhos e poesias dos alunos da 4ª série do 1º grau, onde os trabalhos foram realizados. A exposição foi realizada ao ar livre na Praça Ana de Al-



buquerque, popularmente Praça das Oiticicas, sendo realizada da seguinte forma: as crianças ficaram organizadas em grupos; Grupo de repórter, recepcionista e de organização para mostrar e explicar os desenhos expostos. Houve um espaço, em cartolinas e papéis sem pauta na parede para que os visitantes participassem colocando suas mensagens e seus desenhos, acompanhados de som, desta forma chamava-se a atenção da comunidade em geral.

Tivemos a participação da professora Orientadora do Estágio na parte da manhã e realizamos uma manhã recreativa. Todos sentados no chão, contávamos e contávamos estórias. Deu-se continuidade a exposição de "artes Plásticas" sem interrupções, as crianças iam almoçar em casa e retornavam logo em seguida.

Na parte da tarde, realizamos uma aula ao ar livre, todos sentados no chão, debatíamos à respeito da educação. Explorei o que eles acham da educação, da escola, da exposição e dos trabalhos por eles realizados. Depois continuamos com a recreação dirigida os alunos participaram ativamente, havendo números de dança, música e poesias recitadas e cantadas, estendendo-se até o final da tarde, quando recolhemos os trabalhos.

A proporção que ia desenvolvendo-se a exposição, aumentava o número de visitantes, à medida que olhavam os trabalhos iam assinando uma lista de presença e sendo entrevistados pelo grupo de repórteres e posicionavam-se à respeito dos referidos trabalhos. Todos elogiaram e parabenizaram os trabalhos, a idéia de expô-los e a coragem e disposição da Estagiária em desenvolver este tipo de trabalho com os alunos.

Incentivaram os trabalhos, a arte, a cultura e a criatividade exposta. Deixaram seus desenhos e suas mensagens à respeito dos trabalhos, da exposição e do trabalho da Estagiária, deixando mensagem de força e encorajamento para continuarmos com os trabalhos e com a luta de batalharmos por um espaço maior junto ao desenvolvimento e enriquecimento da cultura e de expormos a criatividade, iniciativa e riqueza cultural dos alunos.

"O educador deve levar o aluno a compreender a reali-



✓

dade cultural, social e política a fim de participar do processo de construção da sociedade. O educador deve levar o aluno a compreender e organizar sua experiência de vida, para que ele possa desenvolver a capacidade de criticar a realidade onde vive."<sup>3</sup> Assim sendo, obtêm-se o sucesso na educação.

---

3-RODRIGUES, Neidson, Por uma nova escola, Pág. 84.



### III- CONCLUSÃO

"A educação é um ato de inovação, de compromisso, com potencial que possibilite à igualdade, proporcionando o conhecimento, valores, atitudes e aspirações para uma participação política, plena e democrática de educadores e educandos." <sup>1</sup> Com esta perspectiva de que é a educação a mola criadora e transformadora do homem e da sociedade é que foi realizado um trabalho de atividades pedagógicas, políticas e educacionais centradas no educador e no educando.

Após a realização de um trabalho prático, deduz-se que foi por demais positivo e gratificante, uma vez que oportunizou trabalhar em situações diversificadas e ao mesmo tempo colocar em prática as teorias recebidas ao longo do curso.

Diante das experiências vivenciadas durante o Estágio realizado, notou-se a acomodação do professor, a falta de preparação consciente no sentido de levar o educando a começar a lutar por uma educação condigna com sua realidade e no sentido de que ele mesmo, educando, lute pela valorização de sua posição. Por isso tive a preocupação em realizar estudos juntamente com os professores e a administradora, abordando temas, fazendo refletir a consciência crítica dos mesmos, para uma possível mudança no ensino, pois acredito que se muda quando se tem consciência da realidade que nos cerca e, essa mudança só acontece de baixo para cima onde o protesto e o propósito se articula na medida em que cada um assume sua postura frente a determinadas situações.

Tentei na medida do possível realizar um trabalho conjunto com os professores mostrando assim o verdadeiro papel do Supervisor Escolar e ainda a importância do papel do





papel do educador e do seu trabalho tomando por base a realidade concreta do educando.

Ressaltando ainda que a experiência do Estágio é a melhor durante o percurso do Curso, pois é nesta que experimentamos o campo profissional prático e aplicamos nossas teorias e o nosso saber, e o resultado é sempre positivo, gratificante e enriquecedor, na medida em que nos empenhamos e nos comprometemos. O estágio realizado foi positivo e produtivo para o educador, o educando e a escola, pois foi possível realizar um trabalho político, pedagógico e educacional, despertando a consciência crítica e política dos mesmos, possibilitando assim, uma nova visão, uma nova consciência.

Eis, então, algumas considerações feitas por membros da escola acerca do Estágio:

- "O estágio foi positivo porque tivemos oportunidade de vivenciar realizações que muito contribuiu para o processo ensino-aprendizagem."

- "A escola de modo geral desenvolveu-se e evoluiu-se com as atividades desenvolvidas pela estagiária, durante o período de estágio."

- "O estágio contribuiu muito para a escola e o processo de ensino. Todos os elementos da escola se envolveram, espontaneamente, tanto que, mesmo terminado o estágio, continuamos a desenvolver atividades iniciadas no período do Estágio Supervisionado."



" PONTOS POSITIVOS "

- Colocar em prática a teoria recebida;
- Oportunidade de contactar mais perto com os problemas educacionais;
- Orientação da Orientadora do Estágio;
- Acolhimento da Administradora e Corpo Docente;
- Envolvimento da Administradora e Corpo Docente nas atividades realizadas;

" PONTOS NEGATIVOS "

- Falta de Supervisora na Escola que foi realizado o Estágio.



" SUGESTÕES "

- Que não seja retirado o Pré-Estágio no curso, pois o mesmo serve de base para o estágio;
- Que o Estágio seja realizado individualmente, há maior esforço e empenho no trabalho;
- Que a Universidade forneça o material necessário para a manutenção do trabalho de estágio;
- Maior durabilidade do Estágio.



## BIBLIOGRAFIA

- 1-FREIRE, Paulo, Educação e Mudança, Ed. Paz e Terra, 3ª ed., Pág. 81.
- 2-LENHARD, Rudolf, Fundamentos da Supervisão Escolar, 4ª ed, S.P., Pioneira, 77.
- 3-LIMA, Lauro de Oliveira. MUTAÇÕES EM EDUCAÇÃO seg. Mac. Luhan, Ed. Brasiliense S/A, 8ª ed., S.P.79.
- 4-NÉRICI, Imídeo G., Introdução à Supervisão Escolar, 4ª ed. Atlas, S.P. 81.
- 5-NIDELCOFF, Maria Teresa, Uma escola para o povo, Ed. Brasiliense S.A. 11ª ed. S.P. 78.
- 6-RODRIGUES, Neidson, Por uma nova escola, O transitório e o permanente na educação, Ed. Cortez, S.P., 85.



ANEXOS





UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CAMPUS V - CAJAZEIRAS/Pb

DISCIPLINA: Princípios e Métodos de Supervisão Escolar III  
ORIENTADORA DO ESTÁGIO: Maria Elisabeth Gualberto Duarte  
ESTAGIÁRIA: Maria Auxiliadora Gomes de Freitas

### CONVITE

Dando continuidade ao trabalho do Estágio Supervisionado realizado nesta Escola, convido a Administradora e Corpo Docente desta referida Escola para participarem de uma reunião pedagógica nesta Instituição de Ensino, às 9:00 hs do dia 22 de Outubro de 1986.

### PAUTA:

01. Explicação sobre o trabalho do Supervisor Escolar-Estagiária:
  - . Importância
  - . Atribuições e
  - . Atuação.
02. Sugestões de trabalho a partir das necessidades reais do Corpo Docente;
03. Explicação e discussão das dificuldades encontradas pelo professor na sala de aula referente a situação ensino-aprendizagem;
04. Aplicação da técnica Cadeira Vazia;
05. Leitura e discussão dos textos:
  - . A Relação Inter-Pessoal;
  - . O Insucesso Escolar.
06. Avaliação escrita;



07. Agradecimentos.

Conto com suas presenças.

Atenciosamente

---

MARIA AUXILIADORA GOMES DE GREITAS  
Estagiária



## REUNIÃO PEDAGÓGICA

### PAUTA

#### 01. ASSUNTO

1-Explicação sobre o trabalho do Supervisor-Escolar-Estagiária:

- .Importância
- .Atribuições e
- .Atuação

2-Sugestões de trabalho a partir das necessidades reais do Corpo Docente;

3-Explicação e discussão das dificuldades encontradas pelo professor na sala de aula referente a situação ensino aprendizagem;

4-Aplicação da técnica Cadeira Vazia;

5-Leitura e discussão dos textos:

- .A Relação Inter-Pessoal
- .O Insucesso Escolar

6-Avaliação escrita;

7-Agradecimentos.

#### 02. ASSUNTO: CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

9:00 hs	ABERTURA	
	Apresentação do Supervisor-Estagiária	
	Apresentação do Administrador e Corpo Docente (nome e turma);	(05 mn)
9:05 mn	DESENVOLVIMENTO	(1:00 )
10:05 mn	Aplicação da Técnica Cadeira Vazia	(10 mn)
10:15 mn	Leitura e discussão dos textos:	
	.A Relação Inter-Pessoal	
	.O Insucesso Escolar	(1:00)
11:15 mn	Avaliação Escrita;	(5mn)
11:20 mn	Agradecimentos;	(5mn)



11:25 mn Término





REUNIÃO 22/10/1986

AVALIAÇÃO

A reunião pedagógica realizada foi bastante válida, proveitosa e positiva. Tive a oportunidade de explanar o trabalho do Supervisor Escolar e o trabalho do Supervisor-Estagiário.

A reunião foi positiva à medida que houve a participação de todos os elementos presentes, onde todos questionaram, debateram e posicionaram-se, enriquecendo assim a mesma.

Foi válida e proveitosa à medida que os professores colocaram suas dificuldades encontradas em sala de aula e no campo profissional, onde demonstraram desejo de mudança nos seus posicionamentos e à medida que sugeriram trabalhos novos, idéias novas, novas perspectivas de educação e uma nova mentalidade do Supervisor Escolar.

Todos os participantes presentes demonstraram interesse pela reunião na medida que iam se envolvendo, à proporção que questionavam, dialogavam e colocavam seus pontos de vista.



## AVALIAÇÃO - CORPO DOCENTE

Após o término da reunião pedagógica houve uma avaliação escrita, onde todos os participantes deram suas opiniões à respeito da mesma e posicionaram-se da seguinte forma:

- .Foi bastante válida, pois estávamos precisando parar e pensar nos problemas que estamos sempre enfrentando;
- .Muito válida. É muito importante ouvir idéias diferentes de pessoas capacitadas;
- .Foi ótima. Pudemos falar das nossas necessidades;
- .Foi bastante proveitosa por conta de:
  - O interesse da Supervisora-Estagiária e preocupação pela educação;
  - Sonhar em vencer e nunca em fracassar;
- .Foi ótimo, pois tivemos oportunidade de discutir nossos problemas com uma pessoa capacitada
- .Foi muito válida pois nos incentivou em nossos trabalhos;

Os professores ainda caracterizaram a Supervisora-Estagiária, ao avaliarem o trabalho que a mesma está desenvolvendo:

- .Característica de uma ótima profissional para atuar no campo da Supervisão;
- .Muita força de vontade, aquela necessidade de querer dar, de renovar;
- .Muito amor com a profissão;
- .Está preparada para desenvolver o trabalho da Supervisão;
- .Tem bastante garra e confiança;

A nível de sugestão, alguns sugeriram que a Supervisora-Estagiária desenvolvesse seu trabalho com profissional na Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo.



ATA

A reunião teve início às nove horas da manhã de vinte e dois de outubro de mil novecentos e oitenta e seis, na Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo, com a presença da Supervisora-Estagiária, Administradora e Corpo Docente da referida escola.

Teve início com a apresentação da Supervisora-Estagiária e em seguida da Administradora e Corpo Docente. Em seguida a Supervisora-Estagiária fez uma explanação sobre a importância, atribuições e atuação do Supervisor Escolar onde todos discutiam a necessidade que tinham quanto a atuação de um supervisor preparado para este tipo de trabalho junto à escola. Havendo um espaço ainda para que os professores falassem e discutissem suas necessidades como profissionais e sugerissem trabalhos e atividades que gostariam que fossem desenvolvidos durante o período do Estágio Supervisionado. Após a aplicação da técnica Cadeira Vazia houve a apresentação e discussão do texto O insucesso escolar, este respaldado em Imídeo Nérici e na prática educativa do professor. Houve a participação de todos os presentes, com manifestações, posicionamentos e pontos de vista.

O texto A Relação Inter-Pessoal não foi apresentado por não ter tido espaço de tempo, pois a reunião chegou ao seu final às onze horas e vinte e cinco minutos da manhã.


Nada mais havendo a declarar, encerrou-se a reunião da qual eu MARIA AUXILIADORA GOMES DE FREITAS, estagiária laivre a presente ata que foi aceita por todos os participantes

Cajazeiras, vinte e dois de outubro de 1986

MARIA AUXILIADORA GOMES DE FREITAS



✓



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
CAMPUS V - CAJAZEIRAS/Pb  
DISCIPLINA: Princípios e Métodos de Supervisão Escolar III  
Estágio Supervisionado  
ALUNA: Maria Auxiliadora Gomes de Freitas

### O INSUCESSO ESCOLAR

São várias as causas do insucesso escolar e complexas onde nem sempre são fáceis de serem caracterizadas.

Um educando pode fracassar muitas vezes, não em consequência de uma causa, mas de várias. Este assunto sendo de grande importância e interesse ao corpo docente, Supervisor, Administrador e Orientador Escolar e família do educando. Com a finalidade de amenizar as dificuldades encontradas, e tomar as medidas para supri-las, como também as circunstâncias adversas que levam ao fracasso escolar do educando. Pois este é vítima de um conjunto de circunstâncias negativas, alheias à sua vontade.

As mais frequentes causas que levam ao insucesso escolar do educando são: insuficiência de estudo pessoal, falta de interesse pelo que o oferece, não ajustamento em classe escola ou professor, falta de frequência as aulas, falta de estímulo para estudo, não atendimento imediato do educando em suas dificuldades, tensões, estado de saúde, nível mental, não saber estudar, inaptidão para certos estudos, entre outros.

Vale ressaltar ainda como o insucesso escolar, os fatores prioritários nesta defasagem: o nível sócio-econômico-político e psicológico de cada camada social a que pertence o educando. Pois sabemos que o aluno desnutrido e com fome não tem condições de aprender tanto quanto o nutrido e de barriga cheia. O aluno que trabalha para o sustento da família, que não dispõe de tempo para estudar, o aluno pobre e mal vestido ou deficiente físico que discriminado sente-se hu





milhado e inferior aos outros. O aluno de idade avançada que sente-se também inferior aos da sua classe. O aluno repetente o aluno de aprendizagem lenta que com a falta de atenção especial da parte do professor vai se "perdendo" do restante da turma.

Vale ressaltar também outros fatores, como:

O autoritarismo e desinteresse do professor, os métodos didáticos, que dificultam a participação ativa e livre do aluno, o ambiente escolar estático e rígido, que favorece a submissão, passividade e dependência do aluno. Estes fatores levam ao fracasso e insucesso escolar o educando, que tanto questionamos e pouco fazemos em prol disto.

Será que professor, administrador, supervisor, orientador escolar e a família têm consciência desses fatores que influem negativamente e levam ao fracasso escolar do educando?

Partindo para um processo de conscientização, dirige-se várias trajetórias, dimensões e metas de trabalho para que possamos amenizar este fracasso escolar que atinge de forma cruciante os nossos educandos. Resta-nos acreditar no compromisso e competência de cada um de nós, membro integrante, agente transformador do processo ensino-aprendizagem, partindo para lutas do cotidiano, mas com idéias de renovação, idéias norteadoras de um plano de ação transformador da situação educativa.

"UNIDOS TRANSFORMAREMOS O MUNDO"

#### BIBLIOGRAFIA

NÉRICE, Imídeo - Educação e Maturidade, Editora Atlas S.A.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CAMPUS V - CAJAZEIRAS/Pb

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Supervisão Escolar  
ORIENTADORA DO ESTÁGIO: Maria Elisabeth Gualberto Duarte  
ESTAGIÁRIA: Maria Auxiliadora Gomes de Freitas

### CONVITE

Dando continuidade ao trabalho que ora desenvolve-se nesta Escola, Estágio Supervisionado, convido a Administradora e Corpo Docente, para participarem de uma reunião pedagógica nesta instituição de ensino, às 9:00 hs do dia 10 de Novembro de 1986.

### PAUTA

01. Palavra facultada - Supervisora-Estagiária;
02. Explicação dos objetivos da reunião;
03. Apresentação e discussão do texto: Escola-Educação
04. Aplicação da técnica "Cinco minutos";
05. Discussão das sugestões de trabalho a ser desenvolvido em sala de aula;
06. Avaliação escrita;
07. Agradecimentos.

Conto com vossas presenças

Respeitosamente

MARIA AUXILIADORA GOMES DE FREITAS  
Supervisora-Estagiária



01. ASSUNTO - REUNIÃO PEDAGÓGICA (Pauta)

1. Explicação sobre os objetivos da reunião;
2. Apresentação e discussão do texto "Escola-Educação" e discussão das sugestões de trabalho apresentadas no texto;
3. Aplicação da técnica "Cinco minutos";
4. Avaliação escrita;
5. Agradecimentos.

02. ASSUNTO - CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

9:15 hs	ABERTURA	
	Explicação dos objetivos da reunião	(15 mn)
9:30 hs	DESENVOLVIMENTO	(1 h )
10:30 hs	APLICAÇÃO DA TÉCNICA "Cinco minutos"	(15 mn)
10:45 hs	AVALIAÇÃO ESCRITA	
10:55 hs	EXPLANAÇÃO E DISCUSSÃO DA NOVA PROPOSTA DE TRABALHO: "Correio escolar"	(15 mn)
11:10 hs	AGRADECIMENTOS	(5 mn )
11:15 hs	TÉRMINO	





## AVALIAÇÃO DA REUNIÃO PEDAGÓGICA - CORPO DOCENTE

"Durante a reunião foi debatido o tema: Escola-Educação. O assunto foi bastante preocupante e do interesse de toda a direção escolar.

O texto foi estudado e analisado pelo grupo citando as causas do sucesso e fracasso no que diz respeito ao referido assunto.

Foi muito proveitosa através das informações, sugestões e idéias que irão contribuir para o enriquecimento do ensino-aprendizagem."

"Foi muito proveitosa a reunião. A estagiária é capaz enfrentar a realidade. Sabe comunicar bem, tem boas colocações e sugestões no campo profissional."

"A reunião pedagógica ocorrida com a participação de todo corpo docente, transcorreu dentro de nossas expectativas, pois além de favorecer o entrosamento dos participantes, motivou a troca de experiências de cada professora, fortalecendo o processo de ensino.

-Fomos levadas a meditar e auto-avaliar os procedimentos praticados em sala de aula;

-Tomamos conhecimento de técnicas e sugestões a serem utilizadas, visando bons resultados de aprendizagem;

-Discutimos e trocamos idéias de compreensão à respeito do texto sobre educação;

-Aderimos a idéia de implantação do Correio Escolar, a fim de promover intercâmbio entre turmas de alunos e funcionários e, enfim;

-Consideramos proveitosa a reunião em que se observa o bom desempenho da estagiária, como também, sua força de vontade, sua dedicação e seu amor à causa da educação.

"Sempre que nos reunimos dentro da educação, discutimos seus tópicos. Nos deixa muito, pois quando pensamos em conjunto surge discussões sobre os pontos positivos e negativos e



✓

O grupo nesta reunião chegou ao consenso do que nos ajudaria, uma vez que se discutiu várias sugestões para trabalharmos conseguindo um melhor aproveitamento."

"A reunião pedagógica realizada, correspondeu com as expectativas desejadas por nós professores. Debateu-se e discutiu-se em cima da educação, à medida que foram apresentadas sugestões viáveis de solução. A estagiária está preparada para desempenhar sua função."



## AVALIAÇÃO

A reunião pedagógica realizada foi positiva e proveitosa. Houve a presença e participação da Administradora e Corpo Docente da Escola. Tivemos a oportunidade de em conjunto pensarmos e refletirmos sobre o momento atual da educação, o papel do professor como agente de mudança e a situação que se encontra o educando. Os professores se posicionaram, colocaram seus pontos de vista e exporaram suas experiências vividas em sala de aula. As sugestões de trabalho à medida que iam sendo expostos, iam sendo discutidas e aprovadas por unanimidade.

Tendo havido a participação ativa de todos os membros presentes, foi proporcionado um maior enriquecimento ao corpo docente, pois ia havendo o diálogo, a discussão e a reflexão conjunta e a mudança de mentalidade e idéias.



## ESCOLA-EDUCAÇÃO

Educação é um processo pessoal permanente de libertação em seu contexto amplo e diverso. Sabemos que educação, educar é emergir dentro do homem sua capacidade de criar e viver, iniciando-a na permanente experiência do relacionamento e da construção da cultura. E esta educação buscamos no dia-a-dia, quer na escola, quer em casa ou no trabalho. No entanto, esta busca se prioriza na escola, onde centraliza-se nossa maior perspectiva, pois é nela e através dela que buscamos uma opção melhor de vida. Buscamos uma formação e informação mais consciente, transformadora, integral, numa estrutura sólida e construtiva.

A escola tem como função formar e informar o homem, prepará-lo para o trabalho, para suas relações entre indivíduos (social), para enfim prepará-lo para a vida. Seu cotidiano, cheio de conflitos e esperanças, frustrações e perspectivas. Sua vida cheia de derrotas e poucas vitórias, mas sempre pensando numa melhora.

É pensando a escola como formadora e informadora, construtiva e transformadora, que buscamos-la insaciavelmente.

Diante de uma radical esperança e confiança na escola resta-nos vê-la por seu prisma real, a educação que temos e que oferecemos. A sociedade que se forma e a que teremos.

É necessariamente obrigatório que a escola permaneça oferecendo e fabricando esta perspectiva que pode transformar a sociedade? Não, é necessariamente obrigatório que a escola transforme esta sociedade. É necessário renovar, transformar à medida que mais elementos humanos entram no processo educativo. Pois sabemos que educação é um processo dialético, não pragmático, pragmático, estagnado. Portanto, é preciso acreditar na mudança para poder mudar. É preciso tornar-nos conscientes, críticos e politicamente, para podermos nos posicionarmos diante do processo de mudança.

O professor agente prioritário de transformação, o





que ao lado do mundo real da criança pode e sabe como chegar ao alcance da transformação do até agora vigora. Um ensino ainda pautado no método tradicional. Na escola tecnicista e modeladora. Que estes aspectos ainda cheguem a tornarem-se em passado e o que permaneça e vigore seja uma educação humanística, política, integral e consciente. Acreditando nesta educação temos a mudança.

Como podemos melhorar a qualidade do ensino ministrado em sala de aula? Existe alguma técnica que leve ao desenvolvimento do aluno ao nível desejado? Sabemos que não existe técnica especial para isto ou aquilo, pois trata-se de educação e neste contexto tudo é dinâmico, dialético e nada é constante. A cada dia tudo se renova. Mas podemos trabalhar para contribuir para o enriquecimento do ensino ministrado.

Podemos fazer da sala de aula um picadeiro, onde cada dia tudo pode ser diferente. Depende da metodologia usada pelo professor. O professor pode modificar uma aula em que os alunos ao invés de ficarem em sala ouvindo e vendo tudo o que o professor faz e diz, em uma aula movimentada e participativa dependendo da criatividade e iniciativa do professor.

Não é necessário ter material didático abundante para se dar uma aula perfeita. O professor pode usar sucata para trazer para a sala de aula. Pode usar material da natureza, como, pedra, folha, flor, pedaços de madeira, etc, para enriquecer a aula.

Pode fazer com os alunos entrevistas com pessoas da escola e da comunidade. Pode fazer excursões, observações dirigidas, etc.

O professor é o mestre, é o pai da sala de aula. Tem o poder de modificar, transformar, dependendo do seu potencial criativo, iniciativa de decisão.

Baseada na teoria e experiência própria vivenciada, segue alguns dados:

A criança na 1ª série aprende por meio de atividades



simples, como: apresentação de gravuras, cartazes, dramatizações espontâneas, recitação de poesias e quadrinhas, conversas informais, discussões, observações dirigidas, desenhos, pinturas, recorte e colagem, visitas, excursões, relatórios orais, hora da novidade, etc..

O aluno da 2ª série aprende através de atividades tais como: pesquisas, entrevistas, excursões, desenhos, usos de mapas, globos, exposições, debates, visitas, observações dirigidas, etc, podendo as aulas terem a duração superior às da 1ª série.

Os alunos da 3ª série podem desenvolver seus trabalhos da seguinte forma:

Atividades de integração social: O professor da 3ª série pode desenvolver suas aulas de integração social através de atividades variadas como: aulas expositivas, observação dirigida, distribuição de mapas para os alunos estudarem e localizarem aspectos estudados, desenhos, pinturas, trabalhos de grupo, pesquisas, estudos dirigido através de textos, leituras informativas, discussões, uso de gravura, organização de mural didático, excursões, relatórios oral e escrito, uso de diversos tipos de mapas, de acordo com o assunto que está sendo estudado através de atividades de enriquecimento, como: palavras cruzadas, pescaria, maratona, recorte e colagem, dirado, bingo e etc..

Os alunos da 4ª série podem desenvolver atividades da seguinte forma: Na 4ª série os conteúdos devem ser estudados através de atividades como: aulas expositivas, uso de mapas de diversos tipos, dependendo do assunto que vai ser estudado, observações, pesquisas, relatórios, estudo dirigido através de textos, trabalhos em grupo, discussões, leituras informativas, atividades de enriquecimento tais como, maratona, cruzadinhas, ilustrações através de gravuras, etc..

#### BIBLIOGRAFIA DAS SUGESTÕES DE TRABALHO

Sugestões baseadas na proposta curricular do Estado da Paraíba SEC; Proposição Curricular do Rio Grande do Norte; Roteiro Pro-

gramático de Estudos Sociais SEC Rio Grande do Norte.

ESTAGIÁRIA

MARIA AUXILIADORA GOMES DE FREITAS







✓

ATA

A reunião teve início às nove horas da manhã de dez de novembro de mil novecentos e oitenta e seis na Escola Estadual de primeiro grau Pedro Américo com a presença da Supervisora-Estagiária, Administradora e Corpo Docente da Escola.

Teve início com a explanação dos objetivos da reunião e logo em seguida a apresentação e discussão do texto 'Educação-Escola, o qual foi debatido e discutido por todos os presentes. Em seguida foi apresentada as sugestões de trabalho a ser desenvolvido em sala de aula e extra-classe pelo Corpo Docente. As mesmas foram bem aceitas e discutidas pelos professores que acharam que estavam concernentes com o momento por eles vividos. Logo após houve a aplicação da técnica "Cinco minutos" a qual foi bem vista pelos presentes que discutiram o objetivo da técnica e a elogiaram pelo seu valor no campo pedagógico, pois faz o educador refletir sobre sua prática educativa. Logo após houve a explanação de uma nova proposta de trabalho "Correio escolar" a qual foi bem aceita, visto que era desconhecida por todos os participantes, os quais demonstraram ansiedade em participarem deste novo trabalho.

Nada mais havendo a declarar, encerrou-se a reunião da qual eu, MARIA AUXILIADORA GOMES DE FREITAS, Estagiária, lavrei a presente ata que foi aceita por todos os participantes.

Cajazeiras, dez de novembro de 1986.

MARIA AUXILIADORA GOMES DE FREITAS  
ESTAGIÁRIA





CELEBRAÇÃO DO DIA DA CRIANÇA  
13/10/1986

CRONOGRAMA:

- 14:00 hs - ABERTURA
  - .Palavra facultada
  - Supervisora estagiária
  - Administradora(substituta)
  - Professora (4ª série)
  
- 14:30 hs - APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS
  - .Danças;
  - .Músicas;
  - .Poesias;
  - .Dramatizações.
  
- 16:00 hs - CORTE DO BOLO
  - .Distribuição de lanche;
  - .Distribuição de lembranças.
  
- 16:30 hs - DIVERSÃO LIVRE
  - .Música;
  - .Dança.
  
- 17:00 hs - PALAVRA FACULTADA
  - .Supervisora estagiária;
  
- 17:20 hs - AGRADECIMENTOS
  - .Término da reunião



CARTAZ

" AS CRIANÇAS SE DÃO AOS QUE AS AMAM.  
AMAR A CRIANÇA E SE FAZER AMAR POR  
ELA, SEMPRE SERÁ O GRANDE SEGREDO  
DA EDUCAÇÃO."



LEMBRANÇA DO DIA DA CRIANÇA



ORAÇÃO DA CRIANÇA

Senhor, fazei que toda criança, quer seja loira ou pretinha,  
da cidade ou lá do morro,  
amarela ou moreninha....

Quer seja das avenidas,  
dos sítios,  
seja onde for...

Tenha pão, tenha brinquedo,  
tenha agasalho e saúde,  
tenha carinho e amor.

Senhor, fazei também que a criança não conheça nenhum mal,  
que todas sejam felizes,  
que a todas PAPAI NOEL visite no Natal,

Fazei também, eu vos peço,  
que sejam todas iguais.  
Vós sabeis que é muito fácil, pois todas,  
querem somente ser criança...nada mais.

Senhor, jamais permitas, que haja uma só criança triste,  
sem afeto, sem carinho, porque de toda tristeza,  
é esta a maior que existe.

Jamais consintas, Senhor,  
que nenhuma só criança sob o imenso céu azul,  
desconheça a Escola, a luz, a vida, a alegria,  
quer seja dos céus da "Ursa",  
as do "Cruzeiro do Sul",  
que nenhuma só criança sofra da guerra os flagelos,  
as dores que a guerra traz....

Fazei Senhor, que as crianças de mãos dadas,  
cantem todas a  
"Cirandinha Fraternal", da  
CONFIANÇA E DA PAZ.



✓

MÚSICA

Doce Mel

Bom estar com você  
Brincar com você  
Deixar correr solto  
O que agente quiser.

Em qualquer faz de conta  
Agente apronta  
É bom ser moleque  
enquanto puder

Ser super-humano  
Boneco de pano  
Menino menina  
Que sabe o que quer

Que tudo que é livre  
É super-incrível  
Tem bheiro de bola  
Capim é chulé

Doce, doce, doce  
A vida é um doce  
Vida é mel  
Que escorre da boca  
Feito um doce pedaço do céu.





AMIGUINHA DA XUXA

10 - 9 - 8 - 7 - 6 - 5 - 4 - 3 - 2 - 1

Amiguinho da Xuxa é hora de brincar  
Estamos esperando só você chegar  
A felicidade se fantasiou de amor

Bom dia amiguinho já estou aqui  
Tenho tantas coisas prá nos divertir  
Quero ouvir vocês vou contar até três

1 - 2 - 3 , vamos todos de uma vez  
Pular, dançar, correr, cair no chão  
Cantando alegremente esta canção.

Bom dia amiguinho já estou aqui  
Tenho tantas coisas prá nós divertir  
Quero ouvir vocês, vou contar até três.

1 - 2 - 3 Vamos todos de uma vez  
Pular, dançar, correr, cair no chão  
Cantando alegremente esta canção

Todo mundo pulando  
Gritando, dançando  
Todo mundo correndo, correndo, correndo  
Rindo, Há. Há. Há.

Chorando Hu. Hu. Hu. Uh.

Todo mundo pulando  
Imitando o chefe.

Contando até dez

1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 7- 8- 9- 10.....



## AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

1.0 que você achou da exposição?

- .Muito legal, valeu a pena, importante para o desenvolvimento das crianças;
- .Ótima, valeu a pena;
- .Muito bonita, os desenhos e as pessoas, foi bom, e o povo gostou;
- .A exposição valeu a pena por que agente teve um sucesso e teve a chance de mostrar nosso trabalho;
- .Legal e muito importante;
- .Ótima, valeu a pena por que tinha muitos desenhos bonitos;
- .Muito importante por causa dos desenhos interessantes
- .Ótima, valeu a pena por que as pessoas acharam muito importante;
- .Ótima, por que agente desenvolve cada vez mais;
- .Ótima, valeu a pena, foi uma coisa fora de série.

2.0 que são valores culturais?

- .são valores da cultura;
- .são as culturas os trabalhos que fazemos;
- .é desenhar, escrever e fazer outras coisas;
- .são valores;
- .é o valor da cultura;
- .são valores da escola.

3.Você vai continuar desenhando? Porque?

- .Sim, vou desenhar mais por que eu acho muito bom;
- .Sim, por que é muito bom desenhar;
- .Sim, por que é um desenvolvimento da arte;
- .Claro, por que é muito bom;
- .Sim, por que teremos um futuro melhor.

4.0 que você mais gostou na exposição? Porque?

- .Dos desenhos;
- .Tudo, não sei dizer o por que;



- Dos meus desenhos;
- Gostei muito das pessoas, por que todo mundo adorou;
- De todos os desenhos, por que todos estavam lindos;
- Dos desenhos, por que agente se esforçou;
- Dos desenhos: a cidade, o trio elétrico e outros;
- A maneira que ela ficou, as pessoas que passaram ali;

### A EXPOSIÇÃO

"Achei muito legal a nossa exposição lá na Praça das Oiticias.

Foi muito bom as pessoas olhando os nossos trabalhos, interessantes e bonitos.

Agente se divertiu muito na exposição.

Gostei muito da nossa exposição lá na praça."

(Um aluno)





## ENTREVISTA

1. O que está achando da nossa exposição de desenhos?

- .excelente;
- .ótima;
- .bonita;
- .legal;
- .interessante;
- .bem atualizada;
- .organizada;
- .um barato;
- .linda.

2. Está gostando?

- .sim;
- .muito;
- .de todos.

3. Quais os desenhos que você mais gostou?

- .a criatividade de cada ser humano;
- .a paisagem;
- .a chuva colorida;
- .de todos;
- .a maior parte deles;
- .a cidade de Kelcilon (aluno);
- .a fada;
- .o trio elétrico;
- .os desenhos expostos na parede;
- .HE-MAN;
- .ESMORFENS;
- .os namorados.

4. Você acha que nossa idéia foi positiva ou negativa?

- .Positiva.

5. Devemos continuar desenhando?

- .Sim e divulgando o trabalho;
- .Sim;
- .É claro;



MENSAGENS DEIXADAS PELOS VISITANTES

"Vocês crianças do Pedro Américo, parabéns. Sim, parabéns. Achei um encanto de trabalho, continuem desenhando para que quando jovens possam desempenhar artes - desenhos - e crescer verdadeiramente."

"A arte de dese har e pintar é uma das mais bonitas, e vo-  
cês crianças, têm uma facilidade incrível para esta. Espe  
to que cresçam desenhando e pintando e sejam grandes pro-  
fissionais."

"Desenhar é expressar seus sentimentos;  
é expressar seus pensamentos;  
é retratar sua vida;  
é retratar sua vivência;  
é retratar a arte de ser gente."

"Desenho é expressão de vida."

"Desenho é uma arte."

"Viva a cultura."

"Mais um valor cultural."

"Viva a cultura e viva."

"Desejo a vocês crianças que continuem sempre lutando por  
um ideal em suas vidas. Continuem sempre explorando a arte  
que existe dentro de cada um de vocês."

"Desejo de todo coração à vocês "crianças" maravilhosas, que  
continuem explorando a arte, pois ela faz parte de nossa  
vida, e vocês pintarão o futuro deste Brasil amanhã."

"Vocês crianças continuem sempre desenhando para que futura  
mente possam servir para todos os seus amigos mais novos,  
que são o futuro de amanhã."



"Continuem sempre assim, pois desenvolve as crianças que fizeram os desenhos, que procurem fazer mais."

"Adorei os desenhos. Parabéns. Continuem fazendo exposições."

"Incentivar as crianças para a arte é fantástico. Parabéns, sucesso para vocês."

"A você Auxiliadora, meus parabéns pela idéia."

"Gostei da criatividade dos seus alunos e do seu trabalho. É isto, mostre que o professor é aquele que vai à luta e mostra com garra o seu trabalho que é tão difícil. Ensinar é um dom de Deus e você mostra que o tem."

"Os desenhos são muito bonitos e que continuem sempre as sim. Parabéns a todos."

"A você Auxiliadora, meus parabéns por esta exposição tão linda."

"A você Auxiliadora por este trabalho realizado."

"Você Auxiliadora, mostrou garra pelo trabalho, amor à arte e a educação. Parabéns."

"Continue trabalhando, vence sempre quem luta."

"Agradeça a DEUS a graça de ter nascido e ser gente."

"O homem é perfeito porque pensa,  
e imperfeito por que não sabe pensar."

"AMOR...."

Palavra simples e fácil de ser pronunciada,  
mais fácil de ser posta em prática."



QUESTIONÁRIO (manhã recreativa)

1. Para você, o que é educação?

- .é um futuro melhor para nós;
- .é o respeito e a generosidade, é uma coisa que nós devemos lutar para conseguir;
- .são bons hábitos;
- .é ser muito comportado, prestar atenção as aulas e respeitar os mais velhos;
- .é o respeito pelas pessoas;
- .é um hábito do tipo normal ou bom hábito.

2. Você quer ser educado? Por que?

- .quero, por que a pessoa educada é tudo;
- .sim, por que é bom para agente;
- .claro, por que uma pessoa educada é muito lindo e importante;
- .sim, por que agente arranja boas amizades e não arranja encrenca nas ruas e na escola;
- .quero muito, por que a educação faz as pessoas gostarem da gente;
- .sim, é um dos hábitos de educação que deve existir;
- .sim, por que quero ser uma pessoa elogiada;
- .sim, por que acho bonito e certo;
- .sim, para ter um futuro melhor.

3. Para você o que é escola?

- .é um lugar onde as pessoas aprendem muitas coisas que não sabiam;
- .é um prédio pequeno que nosso futuro está ali;
- .é um lugar onde estudamos;
- .é uma casa muito importante onde agente aprende bons hábitos;
- .é um lugar onde estudamos para ser gente educada;
- .é o centro da educação;
- .é a coisa mais bela do mundo, eu acho a escola a melhor de todas as coisas que existem no mundo;





- .é um prédio que dentro dele contém ensinosaos bons alunos que nela estudam;
- .é uma coisa muito importante para todas as pessoas aprenderem a se comportarem melhor e ser educadas;
- .é onde aprendemos tudo, principalmente a educação;

4. Por que você vai à escola?

- .para aprender escrever, ler, e aprender a educação;
- .quero aprender as coisas;
- .para aprender muitas coisas;
- .para estudar ou melhor, aprender para ter um futuro melhor;
- .por que eu preciso aprender;
- .par ser um menino educado.



## PLANO DE AÇÃO

### I-IDENTIFICAÇÃO

- a) **Título:** Plano de Ação para o Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar.
- b) **Localização:** Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo.
- c) **Período de execução:** Setembro à Dezembro de 1986.
- d) **Responsabilidade:** Maria Auxiliadora Gomes de Freitas.

### II-JUSTIFICATIVA

Fundamentando-me na fase do Pré-Estágio que realizei na Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo, parti para a elaboração/implantação do Plano de Ação para o período de Estágio Supervisionado, baseado nas necessidades da Escola, Corpo Docente, Corpo Discente e clientela escolar, mais especificamente, Corpo Docente e Discente.

Através das necessidades detectadas, tentarei desenvolver junto aos professores, alunos e demais funcionários atividades capazes de reduzir as deficiências encontradas e promover o educador e educando, enriquecendo o processo ensino-aprendizagem.

No desenvolvimento do trabalho, aplicarei atividades como:

- .Trabalhos diretivos e não diretivos;
- .Trabalho em grupo e individual;
- .Trabalho com a comunidade;
- .Reuniões pedagógicas;
- .Elaboração de textos pedagógicos;
- .Entrevistas;
- .Conversas individuais e informais e
- .Aplicação de técnicas que levem os alunos a desenvolver o raciocínio lógico e o espírito crítico, no decorrer das atividades.



### III-OBJETIVOS

#### a) Gerais

- Contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- Proporcionar uma integração entre escola e comunidade.

#### b) Específicos

- Aplicar técnicas que venham amenizar as deficiências em leitura;
- Oferecer ao aluno condições para o desenvolvimento do raciocínio lógico e espírito crítico;
- Oferecer condições ao educando e educador de promover-se dentro do processo ensino-aprendizagem.

### IV-AVALIAÇÃO

O trabalho será realizado de forma participativa, acatando sugestões e a participação de todos os integrantes do processo ensino-aprendizagem, bem como também a comunidade. Mesmo sabendo que avaliar é tarefa árdua que envolve todos os elementos do processo educativo, buscando novas técnicas numa perspectiva de mudança no sentido de propiciar ajuda mútua na integração de novas experiências.

Através deste trabalho que foi dada a oportunidade de realizar na Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo, fiz uma avaliação conjunta envolvendo administradora, Corpo docente e discente no sentido de propor mudança no que venha melhorar a prática educativa.

Vale salientar que só poderemos mudar através de uma avaliação cooperativa, onde poderemos propor alternativas de solução para suprir as deficiências encontradas em qualquer atividade que envolva o elemento humano (saúde, educação, economia, política, etc.) É com este pensamento, perspectivas de mudança e propostas à nível de solução que desenvolvi o trabalho



de estágio salientando que não houve divisa da prática de trabalho, pois o entendo como um processo ' que deverá ser continuado, uma vez que educação faz se à cada dia, renovando-se, participando, aprendendo e mudando e, não só enquanto ocupamos um espaço na Universidade.



ELABORAÇÃO/IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO 1986.2

CRONOGRAMA

VIDADES	OPERACIONALIZAÇÃO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
aplicação de técnicas especiais na atividade de leitura.	.Aplicando leituras individuais e coletivas; dramatizando; recitando; formando poesias e textos coletivos.	X			
identificação dos aspectos culturais da comunidade para desenvolvimento de trabalhos coletivos e comunitários.	.Reunindo; explicando; debatendo; questionando com alunos e professores; realizando trabalhos de desenhos livre; expondo os trabalhos à comunidade em geral.			X	X
aplicação de trabalhos individuais e em grupo a professores e alunos	.Assistindo os professores em suas dificuldades e deficiências; reunindo; orientando; debatendo; questionando; trabalhando em conjunto.			X	X
elaboração e aplicação de textos pedagógicos para trabalhar com os professores, para desenvolvimento de trabalhos em sala de aula e com alunos	.Visitando as salas de aula; elaborando e aplicando textos pedagógicos com corpo docente; reunindo; debatendo; questionando; discutindo e debatendo com os alunos propostas de trabalho.		X	X	
organização e implantação do Correio Escolar na entidade estudantil	.Orientando; debatendo; reunindo Administradora e Corpo Docente e Discente, Funcionários; Visitando as salas de aula; desenvolvendo um trabalho de integração				X



ção com Administradora, Corpo Docente, Corpo Dis cente e Funcionários.				
--	--	--	--	--

LEGENDA:

Atividades realizadas X

BIBLIOGRAFIA:

- FREIRE, Paulo - Conscientização: teoria e prática de libertação, Ed. Moraes. 3ª ed, S.P. 1980  
LENHARD, Rudolf - Fundamentos da Supervisão Escolar, 3ª ed, Pioneira, S.P. 1977.  
NÉRICE, Imídeo - Educação e Maturidade, ed. Atlas S/A S.P., 1970.  
NIDELCOFF, Maria Teresa - Uma escola para o povo, ed. brasileira S/A 11ª ed, S.P. 1978.





ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU PEDRO AMÉRICO  
ÁREA DE ESTUDO: Estudos Sociais  
SÉRIE: 4º TURNO: Tarde TURMA: Única

PLANO QUINZENAL  
ANO 1986

I-OBJETIVOS GERAIS

- Integrar o aluno ao conteúdo sócio-político do País;
- Desenvolver o raciocínio crítico do aluno frente o conteúdo sócio-político do País.

II-OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os primeiros governadores gerais do Brasil;
- Reconhecer o sistema político do Brasil na época dos primeiros governadores gerais;
- Identificar os tipos de clima em cada região brasileira;
- Reconhecer os tipos de vegetação do Brasil.

III-CONTEÚDO

- Os governadores gerais do Brasil;
- O clima brasileiro;
- A vegetação brasileira.

IV-METODOLOGIA

- Expondo, dialogando, debatendo o assunto;
- Aula expositiva;
- Trabalhos em grupo;
- Técnicas de trabalho: Divisão em grupos A e B para fazer paralelo sobre o assunto visto; Caixa de Segredo, contendo perguntas acerca do assunto em pauta; etc...
- Utilizando cartazes.

V-AVALIAÇÃO

- Aplicação de técnicas para revisão e fixação da aula;
- Exercícios orais e escritos;

1

•Participação do aluno.

VI-REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

•SOUZA,Joanita - Ainda brincando com as palavras, Estudos Sociais, 4ª série 1º grau, Editora do Brasil S. A. 1986.

•MARQUES,Yolanda - A mágica do aprender livro integrado 4ª série do 1º grau, 12ª ed. S.P. , 84.





ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU PEDRO AMÉRICO  
ÁREA DE ESTUDO: Ciências  
SÉRIE: 3º TURNO: Tarde TURMA: Única

PLANO QUINZENAL  
ANO 1986

I-OBJETIVOS GERAIS

- Proporcionar ao aluno condições de aprendizagem sobre o corpo humano;
- Oferecer ao aluno condições de conhecer o funcionamento do corpo humano.

II-OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer o funcionamento do corpo humano;
- Identificar a função do corpo humano;
- Reconhecer a função dos alunos para o corpo humano;
- Identificar o funcionamento do aparelho urinário.

III-CONTEÚDO

- O corpo humano;
- O comando do nosso corpo;
- A nossa alimentação;
- O aparelho urinário.

IV-METODOLOGIA

- Dialogando, debatendo o assunto;
- Aula expositiva;
- Utilizando cartazes;
- Elaborando questionários;
- Utilizando outros livros de ciências.

V-AVALIAÇÃO

- Exercícios orais e escritos;
- Exposição dialogada;
- Aplicação de técnica para revisão e retenção do assunto dado;


- ✓
- Participação do aluno.



#### VI-REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- MARQUES, Yolanda - A mágica do aprender livro integrado, 4ª série do 1º grau, 12ª ed, S.P., 84.
- SOUZA, Joanita - Brincando com as palavras Ciências, 4ª série, Editora do Brasil S/A, 1986.

✓



ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU PEDRO AMÉRICO  
ÁREA DE ESTUDO: Comunicação e Expressão  
SÉRIE: 4º TURNO: Tarde TURMA: Única

PLANO QUINZENAL  
ANO 1986

I-OBJETIVOS GERAIS

- Proporcionar ao aluno condições de desenvolver a leitura e escrita concretamente, proporcionando a aquisição de conhecimento;
- Desenvolver no aluno o vocabulário e a expressão oral e escrita corretas.

II-OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as pessoas do verbo no texto;
- Reconhecer e retirar do texto todos os verbos;
- Identificar os tempos e os modos do verbo no texto;
- Identificar os tempos do verbo do modo indicativo no texto;
- Formar frases com as pessoas do verbo;
- Formar frases com os tempos do verbo;
- Despertar a criatividade no aluno;
- Estimular no aluno o interesse pela leitura;
- Promover atitudes de criar, expressar, participar e promover o aluno.

III-CONTEÚDO

- O que é verbo;
- As pessoas do verbo;
- Os tempos e os modos do verbo;
- Tempos do verbo dentro do modo indicativo.

IV-METODOLOGIA

- Dialogando, debatendo o assunto dado;
- Técnicas de apresentação;

- ✓
- Utilizando o quadro de giz;
- Técnicas de leitura;
- Utilizando cartazes.

#### V-AVALIAÇÃO

- Aplicação de técnicas para revisão e retenção do assunto em estudo;
- Exercícios orais e escritos;
- Participação do aluno.

#### VI-REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- MARQUES, Yolanda - A mágica do aprender, livro integrado, 4ª série do 1º grau, 12ª ed, S.P., 1984.
- NEVES, Déborah - Ciranda do Saber livro integrado, 4ª série, IBEP, 1986.
- SOUZA, Joanita - Brincando com as palavras, 4ª série, Editora do Brasil S/A, 1986,.





ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU MONS. JOÃO MILANÉS  
ÁREA DE ESTUDO: Matemática  
SÉRIE: 4º TURNO: Manhã TURMA: Única

PLANO QUINZENAL  
ANO 1986

I-OBJETIVO GERAL

- Desenvolver o raciocínio lógico através de situações que possibilitem a aprendizagem das operações fundamentais.

II-OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar tarefas que auxiliem o desenvolvimento do raciocínio;
- Oferecer situações que desenvolva o raciocínio matemático;
- Desenvolver situações que possibilitem a compreensão do estudo da fração e discriminação dos tipos de fração;
- Criar situações que auxiliem a compreensão dos assuntos trabalhados.

III-CONTEÚDO

- Fração;
- Tipos de fração;
- Fração: própria, imprópria, aparente e equivalente;
- Números mistos.

IV-METODOLOGIA

- Aplicando técnicas para compreensão do assunto dado;
- Utilizando cartazes, globos;
- Aplicando técnicas para revisão e retenção do assunto trabalhado;
- Desenvolvendo a participação ativa do aluno;
- Utilizando outros livros de matemática.



#### V-AVALIAÇÃO

- Exercícios escritos e orais sobre o assunto dado;
- Aplicação de técnicas para revisão da aula;
- Participação do aluno.

#### VI-REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

- MARQUES, Yolanda - A mágica do aprender livro integrado , 4ª série do 1º grau, 12ª edição, S.P., 1984.
- NEVES, Déborah - Ciranda do Saber livro integrado, 4ª série do 1º grau, IBEP, S.P., 1986.
- PEREIRA, Terezinha de M. lo - Isto é matemática ,4ª série do 1º grau, Editora do Brasil S/A, 1986.

ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU PEDRO AMÉRICO  
 ÁREA DE ESTUDO: ESTUDOS SOCIAIS  
 SÉRIE 4ª TURNO: Manhã TURMA:Única

PLANO QUINZENAL - 1986

ATIVOS GERAIS: -Integrar o aluno ao conteúdo sócio-político do país;  
 -Desenvolver o raciocínio crítico do aluno diante o conteúdo sócio-político do país.

ATIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	METODOLOGIA	AValiação	BIBLIOGRAFIA
<p>identificar os primeiros governadores gerais do Brasil;</p> <p>conhecer o sistema político do Brasil na época dos primeiros governadores gerais;</p> <p>identificar os tipos de clima em cada região brasileira;</p> <p>conhecer os tipos de vegetação do Brasil.</p>	<p>Os governadores gerais do Brasil;</p> <p>O clima brasileiro</p> <p>A vegetação brasileira.</p>	<p>Expondo, dialogando debatendo o assunto;</p> <p>Aula expositiva;</p> <p>Trabalhos em grupo;</p> <p>Técnicas de trabalho   Divisão em grupos A e B para fazer paralelo sobre o assunto visto;</p> <p>Caixinha do Segredo; contendo perguntas acerca do assunto em pauta;</p> <p>Utilizando cartazes</p>	<p>Aplicação de técnicas para revisão e fixação da aula;</p> <p>Exercícios orais e escritos;</p> <p>Participação do aluno.</p>	<p>SOUZA, Joanita - Ainda brincando com as palavras, Estudos Sociais, 4ª série 1º grau, Ed. do Brasil S.A., 1986.</p> <p>MARQUES, Yolanda - A mágica do aprender livro integrado, 4ª série 1º grau 12ª edição, S.P. 1984.</p>